

Sem saída, Quércia sobe no muro

O governador Orestes Quércia afirmou que deverá ficar neutro no segundo turno das eleições presidenciais "por opção democrática". Ele voltou a advertir que o PMDB não deve fazer alianças com Fernando Collor de Mello (PRN) ou Luiz Inácio Lula da Silva (PT) antes de avaliar as propostas dos dois candidatos. Quércia criticou a tendência da maioria da executiva do partido de apoiar Lula, acentuando que esta não é a vontade das bases.

"Qualquer decisão agora contraria a tendência majoritária do partido. O

PMDB deverá evoluir para uma nova posição, de acordo com as propostas que os dois candidatos apresentarem até o final da campanha — disse ele.

Hoje Quércia reúne-se no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, com o governador da Bahia, Nilo Coelho, que igualmente é contra a tese de o PMDB fazer alianças com o PT para o segundo turno. No começo desta semana, Quércia chegou a enviar telex ao presidente nacional do seu partido, Jarbas Vasconcellos, advertindo-o de que essa possível aliança seria precipitada.